

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONÔMICO EM SÃO ROQUE: A CONTRIBUIÇÃO DA VITIVINICULTURA E DO ENOTURISMO

Aline Aparecida dos Santos Carmo Borba

Andréa da Rocha Neves Martins

Magna Barbosa dos Santos

Prof.(a) Coorientador(a) Ma. Luciana Gonçalves Platero

Prof.(a) Orientador(a) Ma. Márcia Freitas Abad Gonzaga

RESUMO: Este estudo investiga o impacto da vitivinicultura e do enoturismo no desenvolvimento sustentável e econômico da cidade de São Roque, destacando o papel dessas atividades na preservação ambiental e na geração de renda. A pesquisa combina abordagens qualitativa e quantitativa, buscando compreender tanto as práticas sustentáveis adotadas pelas vinícolas quanto as percepções dos consumidores em relação à sustentabilidade. Com base em questionários aplicados aos participantes, os resultados indicam que, embora os consumidores apreciem a experiência de enoturismo e estejam dispostos a pagar mais por vinhos produzidos de forma sustentável, o conhecimento sobre práticas ambientais ainda é limitado. Observa-se que o enoturismo contribui positivamente para a economia local, gerando emprego e fortalecendo o turismo regional. Além disso, a disposição dos consumidores em apoiar vinícolas que implementam práticas sustentáveis aponta para um potencial de crescimento econômico alinhado à preservação ambiental. Este estudo reforça a relevância da vitivinicultura sustentável e do enoturismo como estratégias de desenvolvimento para São Roque e sugere a ampliação de estudos sobre o impacto das práticas de sustentabilidade no comportamento dos consumidores e no fortalecimento do setor vitivinícola.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; vitivinicultura; enoturismo; São Roque; práticas sustentáveis; economia local.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável e econômico busca promover o crescimento das atividades humanas sem comprometer os recursos naturais e o bem-estar das futuras gerações (Nações Unidas, 2024). Nesse contexto, a vitivinicultura e o enoturismo contribuem significativamente, ao alinhar a produção de vinhos e a atividade turística

com práticas ambientais responsáveis, como o uso eficiente de recursos naturais, a gestão sustentável dos vinhedos e a redução de resíduos (Copello, 2024). Além disso, essas atividades geram impactos econômicos positivos ao impulsionar o turismo local, criar empregos e fortalecer a economia regional, enquanto preservam a cultura e as tradições vinícolas.

Neste cenário, a cidade de São Roque, conhecida como a terra do vinho no estado de São Paulo, é um exemplo representativo de uma região que historicamente se destaca pela produção de vinhos e pela atração de turistas interessados na cultura vinícola (Almeida, 2016). Segundo Vallejo (2024), nos últimos anos, com o crescente interesse global por práticas sustentáveis, a vitivinicultura e o enoturismo têm se adaptado aos padrões de sustentabilidade, buscando equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Neste âmbito, o problema científico a ser abordado está relacionado à necessidade de avaliar o impacto das práticas adotadas pela vitivinicultura e o enoturismo na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento socioeconômico. Sendo importante compreender o impacto dessas atividades, visto que a cidade de São Roque, com sua proximidade a grandes centros urbanos como São Paulo, tem um potencial turístico significativo que pode ser um motor de crescimento sustentável para a região, e assim, ao investigar essa contribuição para a preservação dos recursos naturais e para a geração de emprego e renda, o estudo poderá oferecer percepções relevantes para o planejamento de políticas públicas e estratégias empresariais que favoreçam um desenvolvimento equilibrado.

O artigo de Trindade (2022) aponta para a relevância sustentabilidade no enoturismo. A autora destaca a conscientização dos consumidores sobre práticas de consumo sustentáveis e analisa tais ações no âmbito do aumento da competitividade entre empresas do setor. Pesquisas como as de Daidone (2018) e Arruda (2018) sobre vitivinicultura em regiões tradicionais, como as de Bordeaux na França e da Toscana na Itália, mostram que práticas como o manejo sustentável do solo, a utilização de energias renováveis e o controle biológico de pragas não apenas preservam os ecossistemas locais, mas também aumentam a qualidade do vinho produzido.

No Brasil, o estudo da relação entre vitivinicultura e sustentabilidade ainda é pouco explorado, sendo São Roque um interessante objeto de análise por ser um polo vitivinícola de grande importância no estado de São Paulo e por sua crescente vocação para o turismo. Adicionalmente, a pesquisa de Ortiz (2011), destaca que o enoturismo

tem sido objeto de investigações que ressaltam sua contribuição para a geração de renda, a promoção da cultura local e a valorização das tradições, ao mesmo tempo em que atraem turistas interessados em experiências autênticas e ligadas à natureza.

Considerando esse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar como a vitivinicultura e o enoturismo contribuem para o crescimento sustentável e o desenvolvimento econômico da cidade de São Roque, considerando práticas que promovem a preservação ambiental e os impactos sociais e econômicos no município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de Vitivinicultura e Enoturismo

De acordo com Delamare *et al.* (2022), a vitivinicultura envolve o cultivo da videira e a produção de vinhos, considerada uma prática ancestral que se expande em várias regiões do mundo e exige técnicas cada vez mais alinhadas às demandas por sustentabilidade. Já o enoturismo segundo Valduga (2011) se refere ao turismo enológico, em que visitantes se deslocam para regiões produtoras de vinho com o intuito de conhecer o processo de produção, degustar diferentes variedades e explorar as culturas vinícolas locais. Galvão, Marques e Castro (2011) argumentam que, além de promover a valorização da produção vinícola, o enoturismo serve como uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico, gerando empregos e dinamizando a economia local. Essas atividades, quando estruturadas de forma sustentável, podem contribuir para o alcance dos ODS, como o ODS 8 que se refere ao trabalho decente e crescimento econômico e o ODS 12 voltado para o consumo e produção responsáveis, promovendo um desenvolvimento que respeita os limites do meio ambiente.

A vitivinicultura, como prática agrícola, não se limita apenas à produção de vinhos, mas também envolve um conjunto de técnicas e conhecimentos que visam otimizar o cultivo das videiras e a transformação das uvas em vinho (SEBRAE, 2016). A crescente preocupação com os impactos ambientais da agricultura tradicional tem impulsionado a adoção de práticas sustentáveis no setor vitivinícola. Segundo Soldera (2024), a implementação de práticas como a agricultura orgânica, o uso de técnicas de cultivo de conservação e a gestão eficiente de recursos hídricos são essenciais para minimizar os impactos ambientais e garantir a produção a longo prazo. Neste contexto, o autor Ignacy Sachs (1993) enfatiza a importância da participação comunitária nas decisões que afetam a vida das pessoas, propondo a utilização de tecnologias apropriadas adaptadas às realidades locais.

Além disso, a adoção de tecnologias sustentáveis, como sistemas de irrigação de precisão e técnicas de controle biológico de pragas, tem demonstrado não apenas a eficácia na proteção do meio ambiente, mas também a viabilidade econômica para os produtores (Nutrição de Safras, 2024). De acordo com Simões (2024), a implementação de práticas sustentáveis não apenas reduz a pegada de carbono, mas também aumenta a qualidade do vinho produzido, tornando-se um diferencial competitivo no mercado.

2.2 Enoturismo e Desenvolvimento Econômico

De acordo com Locks e Tonini (2005), o enoturismo é uma modalidade de turismo que se concentra na experiência de degustação e na apreciação da cultura do vinho. Essa prática tem se mostrado uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico em regiões vinícolas. Conforme destaca a pesquisa de Serafim (2019), o enoturismo não apenas atrai visitantes, mas também gera empregos diretos e indiretos, contribuindo para a economia local.

Um estudo realizado por Sequinel, Figueredo e Pinheiro (2011) revela que o enoturismo oferece uma oportunidade única para os consumidores interagirem com os produtores, promovendo um maior entendimento sobre o processo de produção e a importância da sustentabilidade na vitivinicultura. Além disso, a pesquisa de Trindade e Torres (2020) destaca que os visitantes frequentemente se tornam embaixadores da marca, promovendo a cultura do vinho em suas comunidades, o que pode resultar em um aumento da demanda por produtos locais.

As práticas sustentáveis no enoturismo incluem não apenas a preservação dos vinhedos, mas também a promoção de uma experiência que respeite o meio ambiente. Embora a cidade de São Roque esteja classificada com nível de desenvolvimento sustentável baixo em 2023 pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades a nível Brasil, a vinícola XV de Novembro - que é considerada uma das principais na rota do vinho - destaca suas práticas voltadas para o enoturismo. O site institucional da vinícola destaca a preocupação e o envolvimento da mesma para a promoção de práticas sustentáveis que frisam o uso de transportes sustentáveis para os visitantes, a promoção de produtos locais e a realização de eventos que enfatizem a importância da conservação ambiental. Nesse contexto, Barreto e Lanzarini (2023) reforçam a ideia de que a implementação de iniciativas de turismo responsável pode ajudar a proteger os ecossistemas locais e a biodiversidade.

A integração de práticas sustentáveis no enoturismo também pode aumentar a

satisfação do visitante e sua disposição a pagar mais por experiências que respeitem o meio ambiente. Conforme evidenciado no artigo de Thomas (2021), os consumidores estão cada vez mais dispostos a apoiar empresas que demonstram responsabilidade ambiental, refletindo uma mudança significativa nas preferências do consumidor.

No contexto específico de São Roque, a vitivinicultura e o enoturismo desempenham um papel vital no fortalecimento da economia local. O aumento da atividade turística na região tem gerado uma diversificação nas fontes de renda, além de contribuir para a preservação cultural das tradições vitivinícolas (FECOMERCIO SP, 2023). O artigo de Dias e Gonçalves (2021) destaca que o enoturismo em São Roque tem o potencial de revitalizar comunidades, proporcionando oportunidades para pequenos negócios, como restaurantes e artesanatos locais, que se beneficiam do fluxo de turistas. Além disso, o artigo do SEBRAE (2023) destaca que a promoção de eventos como festivais de vinho e feiras gastronômicas tem demonstrado ser uma estratégia eficaz para aumentar a visibilidade das cidades e atrair visitantes, impulsionando a economia local e reforçando a identidade cultural da região.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que segundo Prodanov e Freitas (2013) “visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” e exploratória que segundo Gil (2002) “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a tomá-lo mais explícito ou a construir hipóteses”, com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa descritiva visa compreender as práticas sustentáveis na vitivinicultura e no enoturismo em São Roque, enquanto a abordagem exploratória busca investigar as percepções dos consumidores sobre o impacto dessas práticas na sustentabilidade e no desenvolvimento econômico.

A população alvo desta pesquisa inclui produtores de vinho e operadores de turismo na região de São Roque, bem como consumidores de vinho. Para a coleta de dados, foi utilizada uma amostra não probabilística por conveniência, composta por 89 pessoas entre produtores de vinho e consumidores, que visitaram ou não vinícolas e eventos de enoturismo na cidade durante o período de julho a outubro de 2024.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado para os consumidores e produtores, com questões fechadas, abordando temas como práticas sustentáveis observadas nas vinícolas, percepções sobre o enoturismo e disposição a

pagar por experiências sustentáveis. O questionário foi aplicado de forma online através de grupos de WhatsApp.

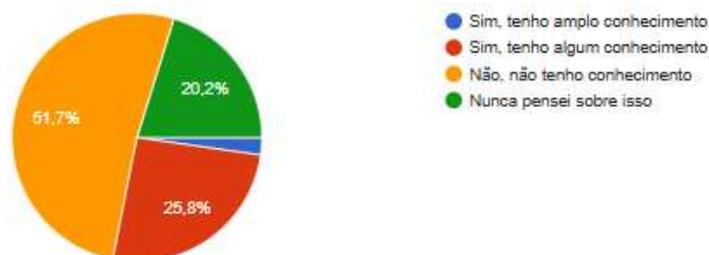
A análise dos dados coletados foi realizada em duas etapas: primeiro, foi levantado um estudo do referencial teórico que permitiu identificar as práticas sustentáveis implementadas, os benefícios percebidos e os obstáculos enfrentados. Por conseguinte, os dados obtidos por meio do questionário foram analisados utilizando-se gráficos, e assim, pode-se extrair o percentual de respostas das opiniões dos participantes afim de verificar a relação entre a disposição a pagar por experiências sustentáveis e a percepção da importância da sustentabilidade.

Para garantir a validade e a confiabilidade da pesquisa, o questionário foi testado em um grupo de 10 consumidores antes da aplicação final, permitindo ajustes nas perguntas para maior clareza e relevância. E ainda, todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e a confidencialidade das informações, e o consentimento informado foi obtido de todos os entrevistados e respondentes do questionário (conforme verifica-se no anexo da pesquisa), garantindo que os participantes pudessem desistir da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira análise se concentrou no conhecimento dos visitantes sobre práticas sustentáveis na vitivinicultura. A maioria dos respondentes declarou não ter nenhum conhecimento e nunca ter pensado sobre o assunto (71,9%), com apenas 25,8% relatando ter algum conhecimento sobre práticas sustentáveis conforme elucidada o Gráfico 1. Este dado sugere uma falta de familiaridade do público em relação às práticas sustentáveis, o que pode ser uma barreira para a valorização dessas ações no setor.

Gráfico 1 - Conhecimento Sobre Práticas Sustentáveis na Produção de Vinho



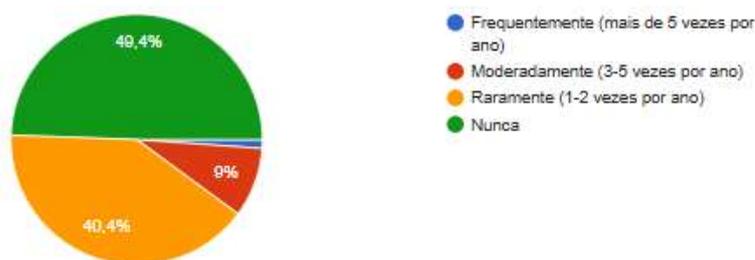
Fonte – Os Autores (2024)

Esses resultados se alinham com as observações de Valduga (2011), que ressalta a

importância da conscientização para que o enoturismo desempenhe um papel relevante na promoção da sustentabilidade. Com um maior conhecimento, os visitantes poderiam valorizar mais as iniciativas ecológicas, o que fortalece a ideia de que é preciso investir em programas de educação ambiental e comunicação mais efetiva das práticas adotadas.

O Gráfico 2 mostra que 49,4% dos entrevistados nunca visitaram vinícolas em São Roque, enquanto 40,4% visitam raramente (1-2 vezes ao ano). De acordo com Dias e Gonçalves (2021), o enoturismo em São Roque possui potencial para revitalizar comunidades e apoiar pequenos negócios locais. A baixa frequência de visitas indicada pelo Gráfico 2 reflete um público pouco explorado, sugerindo que estratégias de promoção e eventos regulares poderiam atrair visitantes mais recorrentes e gerar benefícios econômicos consistentes para a região.

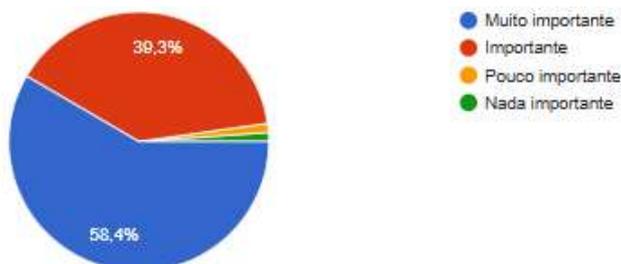
Gráfico 2 - Frequência de visita a vinícolas em São Roque



Fonte – Os Autores (2024)

Segundo Thomas (2021), os consumidores têm demonstrado maior interesse por empresas e destinos que adotam práticas sustentáveis. A resposta dos entrevistados conforme demonstra o Gráfico 3 abaixo, conta com 58,4% classificando a preservação ambiental como muito importante ao escolher um destino turístico, reflete essa tendência, indicando uma oportunidade para que destinos, como São Roque, promovam suas iniciativas ecológicas para atrair um público mais consciente.

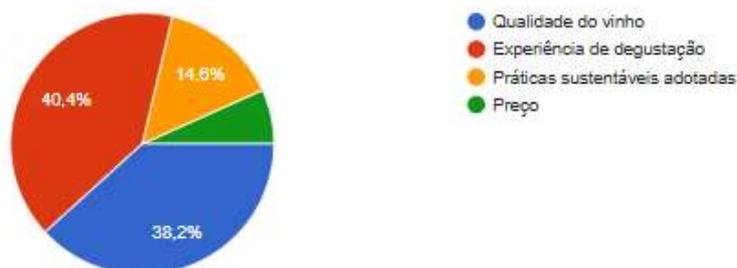
Gráfico 3 – Importância da preservação ambiental ao escolher um destino turístico



Fonte – Os Autores (2024)

Entre os aspectos mais importantes ao visitar uma vinícola, a experiência de degustação foi valorizada por 40,4% dos respondentes, seguida pela qualidade do vinho (38,2%), enquanto apenas 14,6% consideram as práticas sustentáveis prioritárias conforme o Gráfico 4 destaca.

Gráfico 4 – Aspecto percebido ao visitar uma vinícola

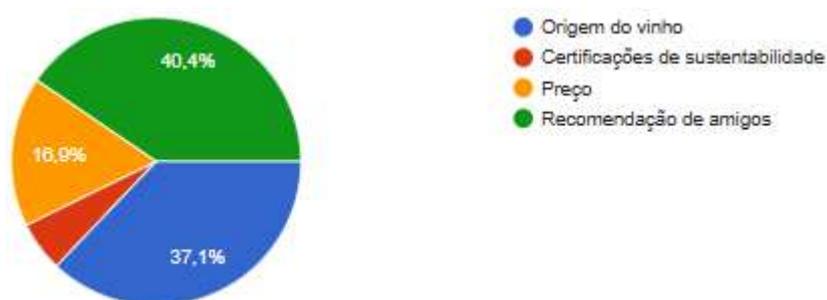


Fonte – Os Autores (2024)

Esses resultados indicam uma tendência em que a experiência e qualidade do vinho são fatores dominantes para a decisão de visita, o que também é observado em estudos como o de Trindade (2022), que destaca a importância da experiência para os consumidores. Isso sugere que as vinícolas que investirem em uma experiência de degustação diferenciada e na qualidade do vinho têm mais chances de atrair e fidelizar clientes, mesmo que o fator sustentável ainda não seja o principal motivador.

Conforme Thomas (2021) destaca, os consumidores estão cada vez mais dispostos a apoiar empresas com práticas ambientalmente responsáveis. No entanto, o dado do Gráfico 5 — onde apenas 5,6% dos entrevistados consideram certificações de sustentabilidade um fator decisivo — indica que esse interesse por práticas sustentáveis ainda é limitado, sugerindo uma oportunidade de aumentar a conscientização sobre o valor da sustentabilidade no setor vinícola.

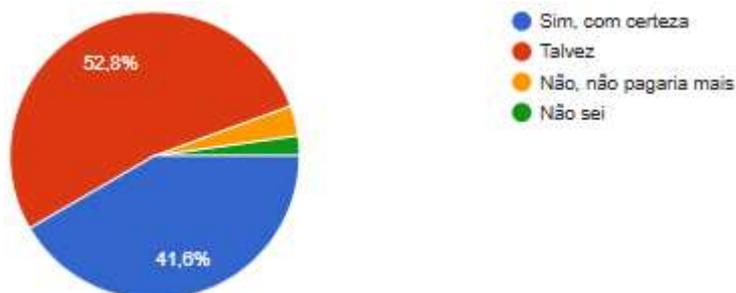
Gráfico 5 – Fator de influência para escolher um vinho



Fonte – Os Autores (2024)

No entanto, 41,6% dos participantes afirmaram que estariam dispostos a pagar mais por vinhos produzidos de forma sustentável conforme exposto no Gráfico 6, o que indica que, embora a sustentabilidade ainda não seja um fator decisivo inicial, há uma aceitação crescente para valorizar e recompensar tais práticas.

Gráfico 6 – Disposição de pagamento por vinho produzido de forma sustentável



Fonte – Os Autores (2024)

Esses dados são compatíveis com o estudo de Thomas (2021), que identifica uma disposição cada vez maior entre os consumidores em apoiar empresas responsáveis ambientalmente. A disposição para pagar mais por produtos sustentáveis sugere que há espaço para sensibilizar os visitantes e fortalecer a imagem das vinícolas que adotam essas práticas, o que pode levar a uma preferência futura por produtos certificados.

O Gráfico 7 mostra que 50,6% dos respondentes demonstraram interesse em tours educativos sobre o processo de produção de vinho, enquanto 19,1% preferem eventos culturais e gastronômicos. Essa preferência por atividades educativas sugere uma oportunidade para que as vinícolas promovam suas práticas sustentáveis, oferecendo um espaço para a conscientização ambiental e valorização da cultura local.

Gráfico 7 – Experiência de Enoturismo

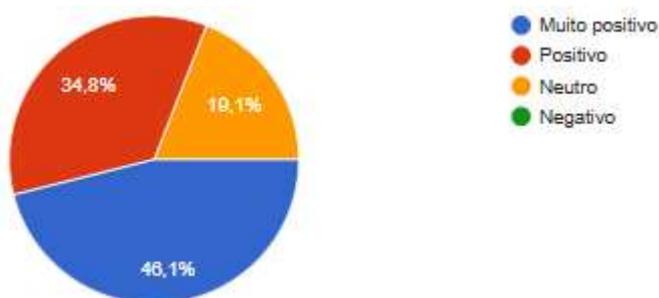


Fonte – Os Autores (2024)

Segundo Sequinel, Figueiredo e Pinho (2011), o enoturismo oferece uma plataforma única para educar os consumidores, promovendo um maior entendimento do processo produtivo e das práticas sustentáveis. Nesse sentido, as vinícolas que desenvolvem atividades educativas não apenas atendem à demanda dos visitantes, mas também contribuem para a sensibilização sobre sustentabilidade, o que pode consolidar uma imagem positiva e diferenciada para a cidade de São Roque.

Quanto ao impacto econômico do enoturismo, 80,9% dos respondentes consideram que a prática tem um efeito positivo ou muito positivo sobre a economia local, conforme é possível observar no Gráfico 8. Isso reforça a relevância do enoturismo como ferramenta de desenvolvimento econômico para a região, especialmente pela geração de empregos e dinamização do comércio local, conforme destacam Locks e Tonini (2005).

Gráfico 8 – Percepção sobre o impacto do enoturismo na economia local de São Roque

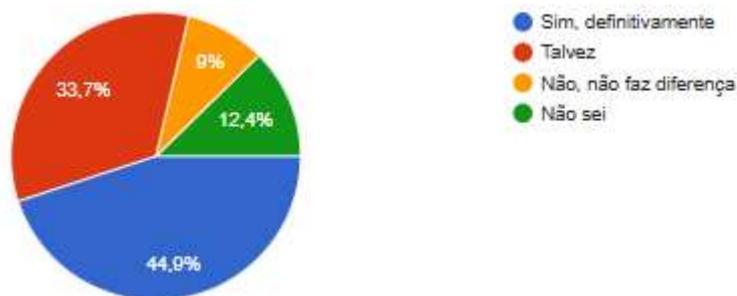


Fonte – Os Autores (2024)

Essa percepção é confirmada no artigo da FECOMERCIO SP (2023), onde aponta que o enoturismo em São Roque impulsiona o desenvolvimento econômico ao criar novas oportunidades de negócios e empregos na comunidade local. Os resultados indicam que as vinícolas de São Roque têm potencial para atrair turistas que valorizam experiências autênticas, promovendo um ciclo econômico positivo para a cidade e fortalecendo sua identidade cultural.

Barreto e Lanzarini (2023) destacam que práticas de turismo responsável podem ajudar a preservar ecossistemas locais e atrair visitantes conscientes. O Gráfico 9, onde 44,9% dos entrevistados mostram preferência por vinícolas sustentáveis, indica uma forte atratividade por iniciativas ecológicas, sugerindo que investimentos em práticas sustentáveis podem ampliar o público e fortalecer o diferencial competitivo das vinícolas.

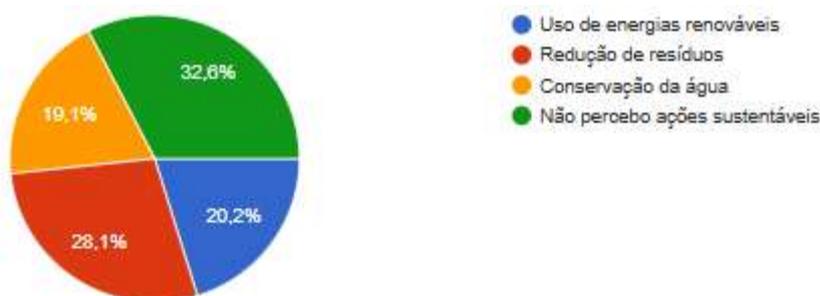
Gráfico 9 – Atração dos consumidores por vinícolas que adotam práticas sustentáveis



Fonte – Os Autores (2024)

Segundo Soldera (2024), a implementação de práticas sustentáveis na vitivinicultura é essencial para reduzir impactos ambientais e garantir a viabilidade a longo prazo. No entanto, o Gráfico 10 revela que 32,6% dos entrevistados não percebem ações sustentáveis nas vinícolas, sugerindo que há espaço para melhorar a comunicação e a visibilidade dessas iniciativas, o que pode aumentar a conscientização e atrair um público mais engajado com a sustentabilidade.

Gráfico 10 – Ações sustentáveis nas vinícolas



Fonte – Os Autores (2024)

Esses dados ressaltam que, embora existam práticas sustentáveis, elas ainda não são suficientemente comunicadas ao público. Conforme destacado por Barreto e Lanzarini (2023), a implementação de turismo responsável requer maior transparência e promoção das práticas adotadas para que os visitantes reconheçam o compromisso ambiental das empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o impacto da vitivinicultura e do enoturismo no desenvolvimento sustentável e econômico de São Roque, com foco em práticas sustentáveis e na percepção dos consumidores. A pesquisa revelou que, embora a

experiência enoturística seja altamente valorizada pelos participantes da pesquisa e constitua o principal atrativo das vinícolas locais, há um conhecimento limitado sobre práticas de sustentabilidade por parte do público. Esse cenário aponta para a necessidade de estratégias de comunicação mais eficazes, que podem aumentar a conscientização e a valorização das iniciativas ambientais adotadas.

Outro ponto central observado é a disposição dos consumidores em pagar mais por vinhos sustentáveis, ainda que a sustentabilidade não seja um fator determinante inicial na escolha. Esse comportamento indica uma oportunidade de crescimento para as vinícolas que adotam práticas sustentáveis, visto que há um segmento de consumidores disposto a investir em produtos que apoiem a preservação ambiental. Assim, práticas de certificação e comunicação sobre a sustentabilidade podem fortalecer o setor vitivinícola de São Roque, atraindo um público consciente e ampliando o impacto positivo do enoturismo na economia local.

O estudo também reforça o papel do enoturismo como vetor econômico, evidenciado pela percepção positiva dos entrevistados sobre o impacto econômico gerado pelas vinícolas para o município. Essa perspectiva sugere que o setor pode ser ainda mais explorado como fonte de renda e desenvolvimento para a cidade, se alinhando a práticas de preservação ambiental que, além de fortalecerem a identidade regional, contribuem para a sustentabilidade.

Por fim, esta pesquisa oferece contribuições relevantes para o entendimento do papel da vitivinicultura e do enoturismo no desenvolvimento sustentável e econômico de São Roque, mas aponta também para novos caminhos de estudo. Entre as possibilidades para pesquisas futuras, se destacam o aprofundamento sobre o impacto de programas educativos no enoturismo e a investigação sobre os efeitos de ações sustentáveis no comportamento dos visitantes. Esses estudos poderiam trazer percepções valiosas para o setor e potencializar o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na promoção de um turismo sustentável e de qualidade para a cidade.

Referências

- ALMEIDA, Angela Billar de. **A terra do vinho: subsídios para uma história da vitivinicultura do município de São Roque, SP**. 2016. Disponível em: <https://www.revistafpsr.com/angelajan16.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.
- ARRUDA, Carlos José. **Notícias da França: Academia do Vinho Francês**. 2018. Disponível em: https://www.academiadovinho.com.br/__mod_regiao.php?reg_num=FR. Acesso em: 09 out. 2024.
- BARRETO, Leilianne Michelle Trindade da Silva; LANZARINI, Ricardo (Coord.). **Turismo responsável no Brasil**. 1. ed. Natal: SEDIS-UFRN; Brasília: Ministério do Turismo, 2023. 4500 KB, PDF. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel/copy_of_EBOOKTURISMORESPONSVEL_VERSOFINAL_18082023.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.
- COPELLO, Marcelo. **Sustentabilidade no vinho: o planeta agradece**. GBC Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.gbcbrasil.org.br/midia/veja-sustentabilidade-no-vinho-o-planeta-agradece/>. Acesso em: 10 out. 2024.
- DAIDONE, Paula. **Regiões vinícolas da Itália e terroirs**. Reserva 85, 2018. Disponível em: <https://reserva85.com.br/vinho/indicacao-geografica-ig-denominacao-de-origem-do/regioes-vinícolas-italia/>. Acesso em: 10 out. 2024.
- DELAMARE, Ana Paula Longaray et al. **Vitivinicultura: cultivo da uva e produção de vinhos**. Organizado por Juan Saavedra del Aguila e Lília Sichmann Heiffig del Aguila. 2022. DOI: 10.22533/at.ed.927220809. ISBN 978-65-258-0492-7. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/vitivinicultura-cultivo-da-uva-e-producao-de-vinhos>. Acesso em: 10 out. 2024.
- DIAS, Clóvis de Souza; GONÇALVES, Sérgio. **O enoturismo em São Roque - SP**. 2021. Disponível em: [https://sif.fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/19/e19artigo%20\(6\).pdf](https://sif.fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/19/e19artigo%20(6).pdf). Acesso em: 28 out. 2024.
- FECOMÉRCIO. **Enoturismo estimula economia da cidade de São Roque**. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/enoturismo-estimula-economia-da-cidade-de-sao-roque>. Acesso em: 28 out. 2024.
- GALVÃO, Patrícia Lins de Arroxelas; MARQUES, Priscilla Carla Leite; CASTRO, Cleber Augusto Trindade. **Turismo, políticas públicas e território: o desenvolvimento do turismo na região vinícola do Vale do São Francisco**. 2011. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/92.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. **São Roque: indicadores e metas**.

Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3550605/>. Acesso em: 28 out. 2024.

LOCKS, Eliza Bianchini; TONINF, Hernanda. **Enoturismo: o vinho como produto turístico**. Wine tourism: wine as a tourist product. 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63734>. Acesso em: 28 out. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 9 out. 2024.

NUTRIÇÃO DE SAFRAS. **Agricultura sustentável: descubra o que é, quais as principais práticas**. 2024. Disponível em: <https://nutricaodesafras.com.br/o-que-e-agricultura-sustentavel/#:~:text=Sistemas%20agr%C3%ADcolas%20sustent%C3%A1veis%20s%C3%A3o%20mais,resistirem%20a%20per%C3%ADodos%20de%20seca>. Acesso em: 10 out. 2024.

ORTIZ, Luiz Carlos. **Enoturismo, acolhimento, vitivinicultura: estudo de caso da cidade de São Roque**. 2011. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade) — Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2011. Orientadora: Profª Drª Marielys Siqueira Bueno. Disponível em: https://portal.anhembi.br/wp-content/uploads/2022/06/Dissertacao_Luiz-Carlos-Ortiz.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 17 out. 2024.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**. In: BURSZTYN, M. Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 29-56.

SEBRAE. **Eventos gastronômicos como estratégia para ampliação de mercado**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/eventos-gastronomicos-como-estrategia-para-ampliacao-de-mercado,378c70e968e69810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 28 out. 2024.

SEBRAE. **O cultivo e o mercado da uva**. 2016. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-cultivo-e-o-mercado-da-uva,ae8da5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 11 out. 2024.

SEQUINEL, Amanda; FIGUEREDO, André Rafael; PINHEIRO, Mirian Terezinha. **Enoturismo: perspectivas e análise de um setor em ascensão**. 2011. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/01_enoturismo.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

SERAFIM, Bianca Batista. **O potencial econômico do enoturismo no município de Pinheiro Preto/SC**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5045/TCC%20Bianca%20Batista>

%20Serafim.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 out. 2024.

SIMÕES, Ana Sílvia. **Viticultura sustentável: práticas verdes na Vinícola Guaspari**. 2024. Disponível em: <https://www.vinicolaguaspari.com.br/revista/viticultura-sustentavel/#:~:text=do%20meio%20ambiente,-,Benef%C3%ADcios%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20vinhos,o%20desenvolvimento%20das%20comunidades%20locais>. Acesso em: 10 out. 2024.

SOLDERA, Bruna. **Agricultura e sustentabilidade: conheça boas práticas rurais**. 2024. Disponível em: <https://www.aguasustentavel.org.br/conteudo/blog/245-agricultura-sustentabilidade-conheca-boas-praticas-rurais>. Acesso em: 10 out. 2024.

THOMAS, Jennifer Ann. **Consumidor está mais preocupado com sustentabilidade, mostra estudo da IBM**. Veja, 8 set. 2021. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/agenda-verde/consumidor-esta-mais-preocupado-com-sustentabilidade-mostra-estudo-da-ibm>. Acesso em: 28 out. 2024.

TRINDADE, Bianca da Silva; TORRES, Thaís Gomes. **Enoturismo como possibilidade de desenvolvimento rural para Região da Campanha (RS)**. 2020. Disponível em: <https://www.sisapeventos.com.br/deangeli/wiew/inscription/submission/files/3/416-1947-5.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

TRINDADE, Jaiany Rocha. **Discussão teórica sobre os conceitos de sustentabilidade no enoturismo através do bibliometrix**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 16, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2644>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbtur/a/3FYHqLsJTbw3pHVWNQyRv vx/?lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2024.

VALDUGA, Vander. **Enoturismo no Vale dos Vinhedos**. Jaguarão: Fundação Universidade Federal do Pampa, 2011. 182 p. Disponível em: https://www.each.usp.br/turismo/livros/enoturismo_no_vale_dos_vinhedos_valduga.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.

VALLEJO, Liliana Glanzmann. **Pesquisadora da UNIRIO destaca a importância da sustentabilidade no Enoturismo**. Comunicação, UNIRIO, 06 ago. 2024. Última modificação em 07 ago. 2024. Disponível em: <https://www.unirio.br/news/pesquisadora-da-unirio-destaca-a-importancia-da-sustentabilidade-no-enoturismo>. Acesso em: 11 out. 2024.

VINÍCOLA XV DE NOVEMBRO. Disponível em: <https://vinicolaxvdenovembro.com.br/>. Acesso em: 28 out. 2024.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E ECONÔMICO EM SÃO ROQUE: A CONTRIBUIÇÃO DA VITIVINICULTURA E DO ENOTURISMO

89 respostas

[Publicar análise](#)

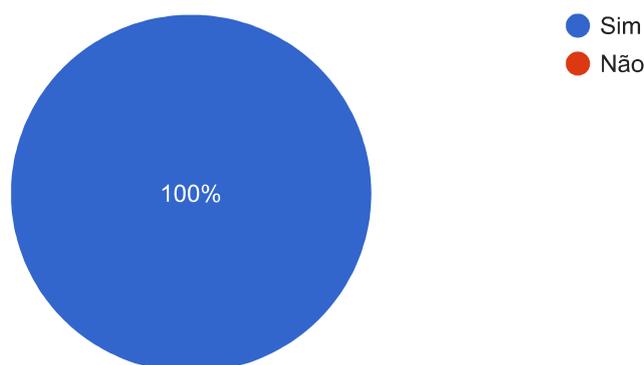
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

 Copiar

- O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa de opinião: **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONÔMICO EM SÃO ROQUE: A CONTRIBUIÇÃO DA VITIVINICULTURA E DO ENOTURISMO**
- Esta pesquisa está sob a responsabilidade do(s) pesquisador(es) e sob orientação da Profa. Ma. Márcia Freitas Abad Gonzaga
- Nesta pesquisa pretendemos analisar como a vitivinicultura e o enoturismo contribuem para o crescimento sustentável e o desenvolvimento econômico da cidade de São Roque, considerando práticas que promovem a preservação ambiental e os impactos sociais e econômicos no município.

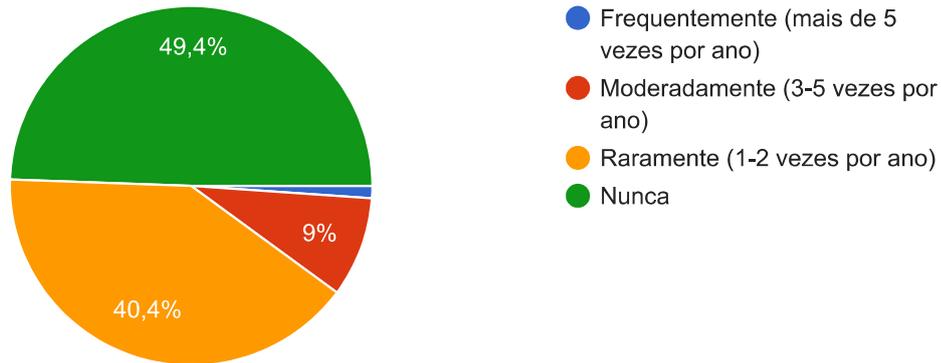
Estou ciente e aceito responder a pesquisa:

89 respostas

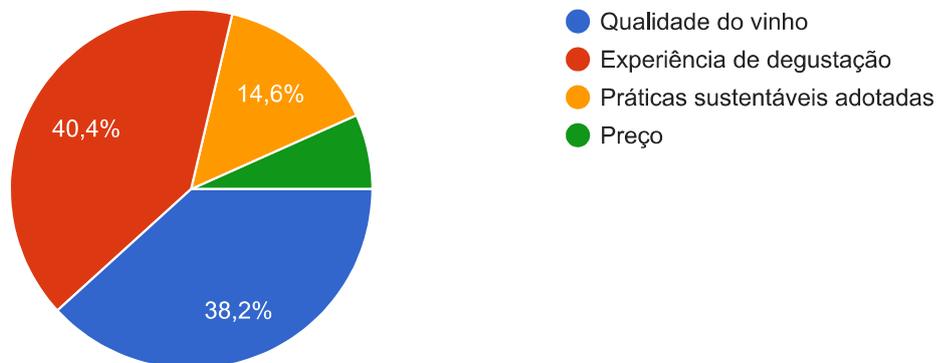


Com que frequência você visita vinícolas em São Roque? Copiar

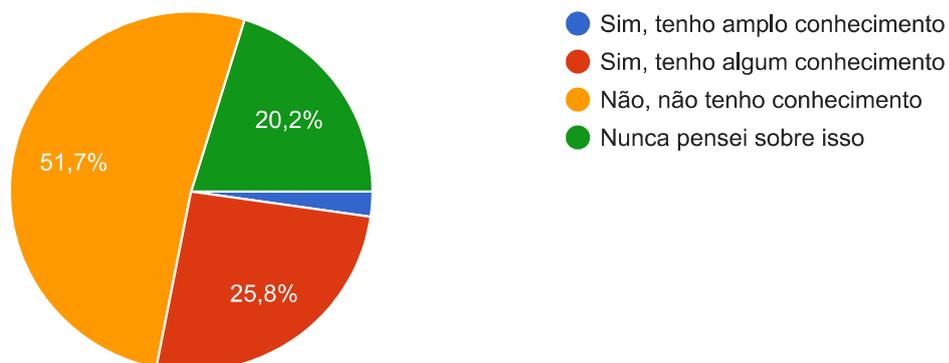
89 respostas

**Ao visitar uma vinícola, qual aspecto você considera mais importante?** Copiar

89 respostas

**Você tem conhecimento sobre práticas sustentáveis na produção de vinho?** Copiar

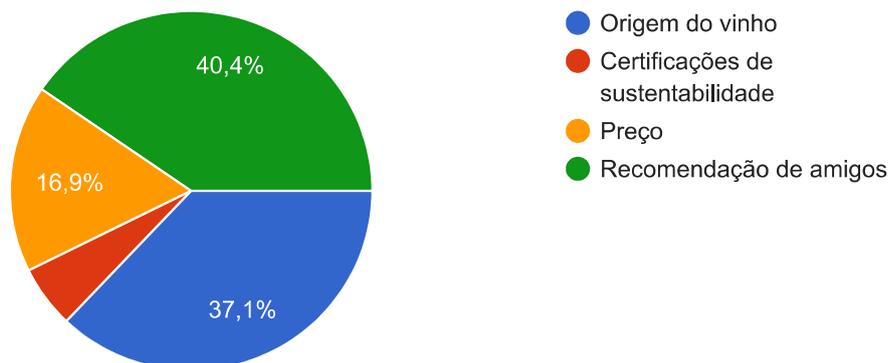
89 respostas



Ao escolher um vinho, qual fator mais influência sua decisão?

 Copiar

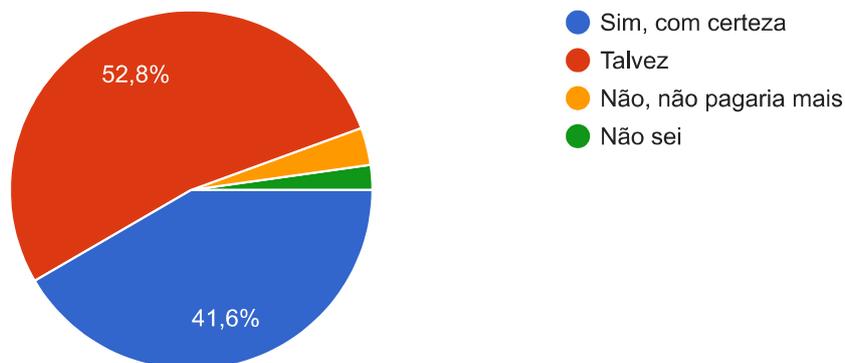
89 respostas



Você estaria disposto(a) a pagar mais por um vinho produzido de forma sustentável?

 Copiar

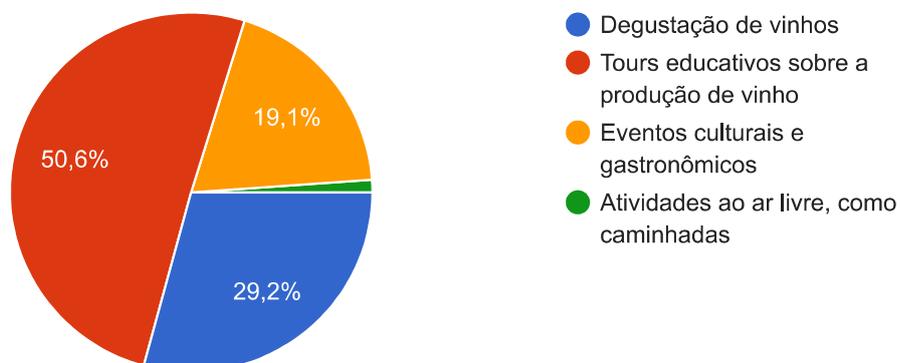
89 respostas



Que tipo de atividades você gostaria de ver em uma experiência de enoturismo?

 Copiar

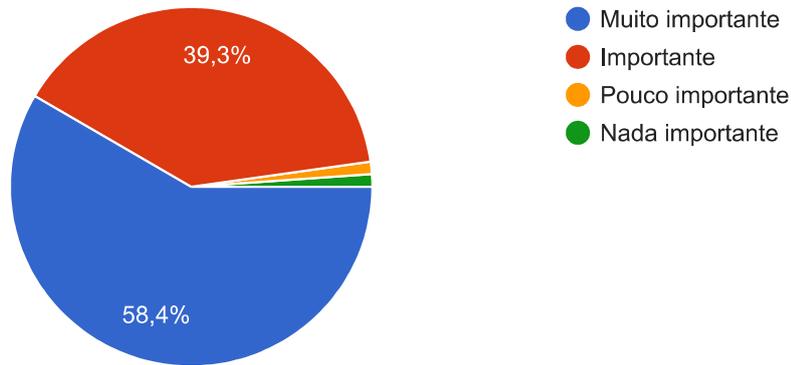
89 respostas



Você considera a preservação ambiental importante ao escolher um destino turístico?

[Copiar](#)

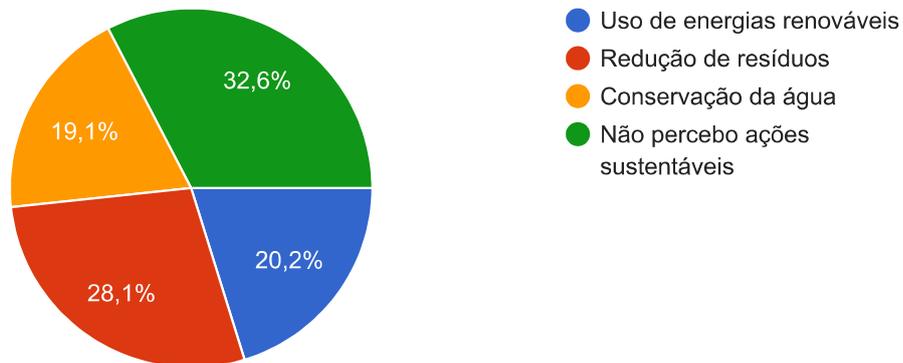
89 respostas



Quais ações sustentáveis você percebe nas vinícolas que visita?

[Copiar](#)

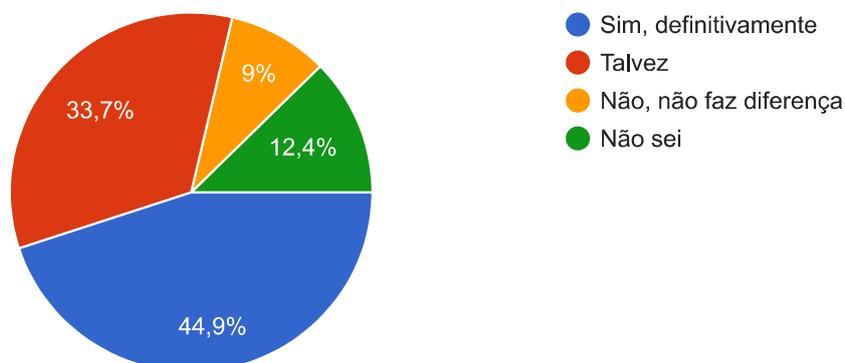
89 respostas



Você se sente mais atraído por vinícolas que adotam práticas sustentáveis?

[Copiar](#)

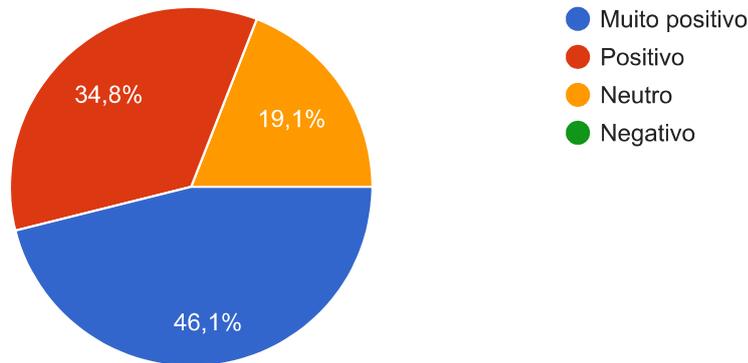
89 respostas



Qual é a sua percepção sobre o impacto do enoturismo na economia local de São Roque?

[Copiar](#)

89 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

